

## **IRDP enaltece o posicionamento dos países africanos na exploração dos Recursos Petrolíferos na Conferência Africa Energy Week**

O Diretor-geral do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), Luís Fernandes, que participou da Conferência Africa Energy Week, em português "Semana Africana de Energia" em Cape Town, África do Sul, enaltece o posicionamento dos países africanos na exploração e produção dos seus recursos petrolíferos.

Luís Fernandes faz um balanço positivo da actividade, destacando que "África tem o direito de explorar os recursos petrolíferos para o desenvolvimento dos respectivos países, apesar do contexto da transição energética, tendo em atenção que África é o continente que menos polui com uma taxa de cerca 4%, comparando com 96% das Nações mais desenvolvidas, responsáveis pelas grandes alterações climáticas que acontece pelo mundo", ressaltou.

Durante o evento, que decorreu de 4 a 8 novembro, foi reforçada a necessidade da criação de condições para atrair mais investimentos para a exploração e produção dos recursos petrolíferos com a implementação de incentivos, quer do ponto de vista fiscal, quer da estabilidade e flexibilidade contractual.

Do mesmo modo, os países Africanos reafirmaram a necessidade de juntos trabalharem para a constituição de um banco Africano para o financiamento de projectos energéticos.

"Angola, que se fez representar por uma delegação liderada por Sua Excia. Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, subscreveu a posição que foi tomada durante a Conferência pelos demais países Africanos, tendo realçado a sua estratégia para a exploração dos recursos minerais e petróleo, criando um conjunto de medidas para atrair mais investidores", disse.

De acordo com o Diretor-geral do IRDP, o que se pretende é que cada barril de petróleo produzido seja feito de forma mais limpa, usando inovações tecnológicas, que permitem a descarbonização das operações e a conseqüente redução dos gases de efeito estufa, responsáveis pelas alterações climáticas.

O gestor realçou também ter aproveitado a oportunidade para interagir com vários participantes ao evento, apresentando as políticas criadas no sector dos derivados do petróleo, de igual modo como as oportunidades identificadas para investimentos, em alinhamento com a estratégia do governo para alcance da autossuficiência de produtos petrolíferos.

Através da construção de 3 refinarias, aumento da capacidade de armazenagem com a construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD), bem como da expansão da rede de Postos de Abastecimento de combustíveis para a melhoria da distribuição por todo território nacional.